

Universidade Federal do Ceará



EDUCAÇÃO ESPECIAL: PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA AUXÍLIO NA DETECÇÃO DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES EM GEOGRAFIA

Autores: Ivna Carolinne Bezerra Machado (e-mail - ivna_machado@hotmail.com)
Jociléa de Sousa Mendes (e-mail – jociclea30@hotmail.com)
Orientadora: Antonia Carlos da Silva (antoniacarlos@gmail.com)

Resumo

O trabalho aqui apresentado foi desenvolvido na disciplina Oficina Geográfica III. O tema da pesquisa: Educação Especial, com enfoque nas Altas Habilidades, teve como objetivo a produção de material didático para auxiliar os professores na detecção de alunos com altas habilidades em Geografia. No desenvolvimento do trabalho realizamos leituras acerca do assunto e visitamos o Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação(NAAH/S) com o intuito de conhecer os métodos de avaliação e de ensino das crianças com altas habilidades.O Núcleo desenvolve o trabalho junto aos alunos de acordo com a teoria de Gardnen e Renzulli. Considerando a metodologia adotada, elaboramos um material didático envolvendo a leitura de mapas: quebra cabeça geográfico. Aplicamos o material didático elaborado com crianças e adolescentes que são atendidos pelo NAAH/S. A análise da atividade realizada mostrou a potencialidade do material didático na detecção de alunos com altas habilidades em Geografia.

Introdução

O trabalho está direcionado à produção de materiais didáticos para alunos com necessidades especiais, especificamente, os superdotados. A escolha do tema se deu a partir da tentativa de superar as dificuldades encontradas por professores e alunos quanto o ensino e aprendizado em Geografia.

Entende-se por educação especial um ramo que cuida do atendimento e educação de alunos especiais. Diferencia-se de uma maneira geral a educação especial em duas vertentes: a primeira para atender os alunos com deficiências, por exemplo, pessoas com grau relativo de surdez, cegueira, limitação fonética etc.; e a segunda para atender alunos com altas habilidades e ou superdotação.

Segundo consta nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica considera-se crianças superdotadas e talentosas as que apresentam notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criador ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para as artes e capacidade psicomotora.

Gardner (1995) ao tratar do assunto:

“[...] Relaciona superdotação à manifestação das várias inteligências de um indivíduo e enfatiza a capacidade de resolver problemas e de elaborar produtos. Ele organiza a inteligência em oito blocos: lingüística, lógico-matemática espacial, musical, sinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista [...]”.

Para desenvolvermos o trabalho visitamos o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação(NAAH/S) para conhecer os métodos de identificação, as dificuldades e facilidades em trabalhar com crianças superdotadas. A partir da visita percebemos a deficiência de materiais que auxiliassem na detecção de alunos com altas habilidades em geografia, daí surgiu à proposta de elaborar materiais didáticos adequados a essa realidade.

Tendo em vista o enfrentamento e a superação de práticas educativas que só favorecem a legitimação das desigualdades surgiu a razão principal para a elaboração deste trabalho. Assim, de alguma forma, as reflexões aqui apresentadas podem ser úteis aos professores que desejam ensinar geografia para seus alunos caracterizem melhor a realidade e, portanto, se tornem mais conscientes e participativos do espaço em que vivem.

Metodologia

Ao escolher o tema do trabalho, (Educação Especial-Superdotação/Altas Habilidades), preparamos um plano de estudo, com objetivos e o cronograma de atividades que seriam feitas no decorrer da disciplina Oficina Geográfica III. O objetivo seria produzir um material didático direcionado para alunos com altas habilidades em Geografia, alunos esses de idades e séries variadas.

Visitamos o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S), o único no Ceará, que está localizado na Rua Graciliano Ramos, nº 52, no mesmo prédio onde funciona o Instituto de Educação do Ceará(IEC). O Núcleo é um órgão que foi implantado em 2006, mas suas atividades só começaram em 2007. A Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação apóia as unidades de ensino, disponibilizando recursos didáticos e pedagógicos, e capacitando profissionais para identificar e atender alunos com altas habilidades. O Núcleo está organizado com diversas salas: informática, multimeios, artes e sala de apoio à família dos alunos com altas habilidades/superdotação, apoio pedagógico.

O Núcleo trabalha de acordo as teorias Gardner e Renzulli. Gardner com a teoria das Inteligências Múltiplas e Renzulli com o Modelo dos Três Anéis. Howard Gardner, psicólogo da Universidade de Harvard lançou a teoria das inteligências múltiplas, para questionar a tradicional visão de inteligência de Alfredo Binet, que era medida através do teste do QI, no qual enfatizava apenas a lingüística e a lógica. A Teoria das Inteligências Múltiplas, de Howard Gardner (1985) é uma alternativa para o conceito de inteligência como uma capacidade inata, geral e única, que permite aos indivíduos uma performance, maior ou menor, em qualquer área de atuação. Sua insatisfação com a idéia de QI e com visões unitárias de inteligência, que focalizam, sobretudo as habilidades importantes para o sucesso escolar, levou Gardner a redefinir inteligência. Para Gardner a inteligência não pode ser avaliada apenas pelos testes convencionais, através da matemática e da lingüística, ele define inteligência como a habilidade para resolver problemas ou criar produtos que sejam significativos em um ou mais ambientes culturais. Gardner identificou as inteligências lingüística, lógico-matemática, espacial, musical, cinestésica, interpessoal e intrapessoal. Então para Gardner uma pessoa pode ter habilidade superior em determinada área, mas para continuar e fortalecer essa habilidade é preciso ser estimulada, pois se não for estimulada acaba sendo uma habilidade perdida. A noção de cultura é básica para a Teoria das Inteligências Múltiplas. Com a sua definição de inteligência, Gardner sugere que alguns talentos só se desenvolvem porque são valorizados pelo ambiente. Ele afirma que cada cultura valoriza certos talentos, como exemplo é citado Pelé, influenciado pelo país do futebol.

Renzulli idealizou um modelo no qual auxilia na detecção da superdotação, esse modelo é conhecido como Modelo dos Três Anéis. Segundo este pesquisador, o comportamento superdotado consiste na interação entre os três grupamentos básicos dos traços humanos: habilidades gerais e/ou específicas acima da média, elevados níveis de comprometimento com a tarefa e elevados níveis de criatividade. **Habilidade acima da média:** envolve tanto habilidades gerais como processamento de informações, integração de experiências que resultam em respostas adaptativas e apropriadas a novas situações e capacidade de pensamento abstrato, referem-se aos comportamentos observados, relatados ou demonstrados que confirmariam a expressão de traços consistentemente superiores em qualquer campo do saber ou do fazer. Assim, tais traços apareceriam com freqüência e duração no repertório de uma pessoa, de tal forma que seriam percebidos em repetidas situações e mantidos ao longo de períodos de tempo. **Criatividade:** refere-se à motivação envolvida na execução da atividade ou resolução de um problema. Assim, o indivíduo envolvido com a tarefa pode ser descrito como perseverante, dedicado, autoconfiante, esforçado e trabalhador. São os comportamentos visíveis por intermédio da demonstração de traços criativos no fazer e no pensar, expressos em diferentes linguagens, tais como: falada, gestual, teatral, matemática, musical, filosóficas ou outras. **Envolvimento com a tarefa:** refere-se ao nível de interesse, empenho pessoal e a motivação envolvida na execução da atividade ou resolução de um problema. Assim, o indivíduo envolvido com a tarefa pode ser descrito como perseverante, dedicado, autoconfiante, esforçado e trabalhador. Um dos aspectos que Renzulli dá ênfase em sua concepção é o motivacional. Esse aspecto inclui uma série de traços, como: perseverança, dedicação, esforço, autoconfiança e uma crença na sua própria habilidade de desenvolver um trabalho importante.

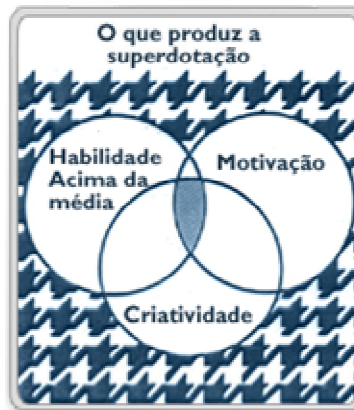


Figura 1(Modelo dos Três Anéis)

De acordo com as teorias citadas os profissionais que fazem parte do NAAH/S observam as crianças através do que eles chamam de observação avaliativa. Uma observação direta em que esses alunos são encaminhados pela escola através do preenchimento de uma ficha, nomeado também pelos colegas de sala. Faz-se o cruzamento dessas fichas e através da lista de indicadores que eles utilizam da professora Zenita Guenther. São encaminhados ao NAAH/S e passam pelo menos 6 (seis) meses sendo observados para de fato ser constatada se existe a capacidade acima da média, envolvimento com a tarefa e criatividade. A partir dessa análise, é possível concluir se os alunos têm ou não altas habilidades em algum assunto. Nas conversas com o profissional do NAAH/S fomos informados que, no momento, não estavam acompanhando alunos superdotados ainda, pois fazia pouco tempo que estavam com um grupo de alunos. Relataram também que acontece frequentemente de alunos chegarem achando que tem habilidade em matemática e acabam descobrindo que possuem habilidades em outras áreas, como por exemplo, xadrez, informática, etc.

Resultados e discussões

Após os esclarecimentos por parte da coordenadora do NAAH/S, o grupo reuniu-se e trabalhou na sistematização do projeto. Tivemos uma conversa com o professor de geografia. Inicialmente ele nos disse que são poucos os alunos que o procuraram interessados na disciplina de geografia. Desde a inauguração do NAAH/S e até o momento, ele trabalhou especificamente a geografia com apenas um aluno e durante um curto período de tempo, uma vez que o aluno se desinteressou pela matéria, pois se encantou pela música. Perguntamos a ele se um dos motivos que acarretaria no desinteresse dos estudantes seria a falta de materiais que instigassem seus conhecimentos e os fizessem perceber o verdadeiro interesse pela geografia. Ele nos respondeu afirmando que sim, pois apesar do acesso a mapas e filmes, seriam necessários também materiais mais dinâmicos e que chamassem a atenção do corpo discente.

Decidimos então elaborar um jogo, no caso um quebra-cabeça geográfico, que atendesse a esse perfil. A estratégia de aplicação do material necessita que os alunos montem o mapa do Brasil por regiões a partir das perguntas elaboradas pelo professor sobre as regiões. Após cada pergunta e identificação da resposta, os alunos fixam as respostas em cada região. As perguntas elaboradas previamente pelo professor envolvem conhecimentos sobre os aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais e naturais das regiões brasileiras. O jogo (quebra-cabeça geográfico) foi idealizado para alunos de diferentes idades e níveis escolares.

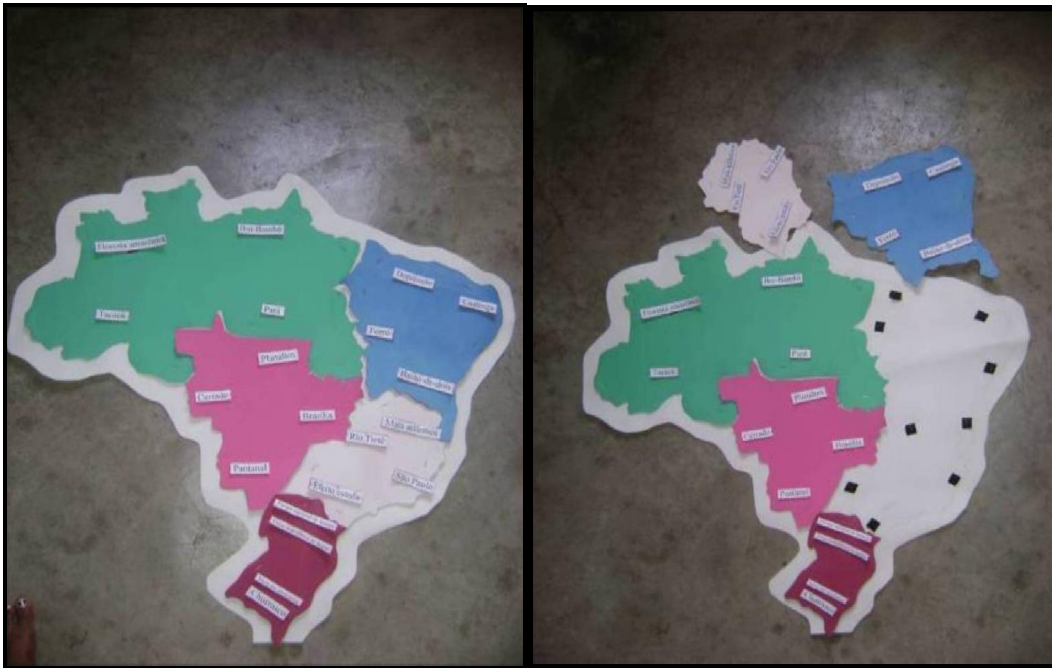


Figura 2 (Quebra-cabeça geográfico)

O material é voltado para os professores fazerem observações de aptidão entre os alunos, analisando se os mesmos têm habilidades em Geografia ou não.

Após a elaboração do jogo, fomos ao NAAH/S para aplicar o material, onde o professor Paulo Victor Albuquerque nos auxiliou durante a realização da atividade. O jogo pedagógico foi aplicado com cinco adolescentes de idades variadas, primeiramente os adolescentes montaram o mapa em seguida foram espalhadas as plaquinhas com as respostas das perguntas que seriam feitas, a atividade foi bem dinâmica e os adolescentes gostaram e participaram. No início foi perguntado quem gostava de Geografia, apenas dois responderam que sim, no final percebemos que até os que não gostavam se envolveram com a atividade e fizeram perguntas sobre o assunto. O professor que nos auxiliou na aplicação do material ficou satisfeito com o jogo pedagógico e disse que teria muita importância para o NAAH/S.



Figura 3 (Aplicação do material)

Conclusão

O propósito inicial do trabalho era produzir um material didático que viesse proporcionar um incentivo aos alunos que apresentassem altas habilidades em Geografia, mas a partir da visita e da entrevista com os professores e a coordenadora do Núcleo de Altas Habilidades e Superdotação percebemos que o órgão está ainda no início do projeto. Dessa forma ainda não detectaram alunos com altas habilidades em Geografia. A dificuldade que a equipe pode perceber ao longo das visitas ao Núcleo de Altas Habilidades e Superdotação no que consiste o funcionamento, foi nas atividades usadas para avaliar os alunos que possivelmente venham a ter altas habilidades.

Como foi relatado o NAAH/S trabalha de acordo com a teoria de RENZULLI e GARDNEN com intuito de valorizar as inteligências múltiplas e descobrir as mesmas através de observações.

Dessa forma decidimos produzir um material que viesse ajudar os professores a detectarem interesse (altas habilidades) ou não dos alunos em Geografia, o material idealizado é um quebra-cabeça do mapa do Brasil, o propósito é que esse quebra-cabeça possa vir atrair alunos e tentar auxiliar os professores a detectarem altas habilidades em alunos.

O jogo idealizado para pessoas de diferentes idades e níveis escolares. Concluimos que o material pode sim instigar e auxiliar na detecção de altas habilidades em Geografia.

Referências

MINISTÉRIO da educação. Site oficial do Ministério da Educação [online]. Educação Especial no Brasil. Núcleos de Atividades de Altas Habilidades / Superdotação - NAAH/S. Conceitos de Altas Habilidades / Superdotação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/index.php?>

GARDNER, Howard. **A nova ciência da mente: uma historia da revolução cognitiva**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1996. 454p.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 340p.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na pratica. Porto Alegre:** Artes Médicas, 2000. 257 p.

VIANA, Tania Vicente; UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. CURSO DE DOUTORADO EM EDUCAÇÃO. FACULDADE DE EDUCAÇÃO. **Avaliação educacional diagnóstica: uma proposta para identificar altas habilidades**. 2005. 324f. Tese (Doutorado) em Educação. Universidade Federal do Ceará.

VIANA, Tânia Vicente; ALENCAR, Maristela Lage. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Caminhos da excelência da escola pública de Fortaleza: o conceito de altas habilidades dos professores**. Fortaleza, 2003. 147fl. Dissertação (Mestrado) em Educação Brasileira - Universidade Federal do Ceará.

VIRGOLIM, Ângela. **O Modelo de Enriquecimento Escolar de Joseph Renzulli**. Brasília: UnB/ Instituto de PsicologiaUconn/Educational PsychologyConBraSD/ Presidente, 2005, 104 slides, color.